

CONTRIBUIÇÕES DA AGENDA 21 E DA AGENDA 2030 NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MEIO OESTE CATARINENSE – AMMOC

Gustavo Luchesi Bolsan¹, Ricardo Marcelo de Menezes²

1. Discente do curso de Graduação em Direito, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Docente do curso de Graduação em Direito, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Gustavo Luchesi Bolsan, gustavo_luchesi@hotmail.com

Área: Ciência Jurídica

Introdução: A educação ambiental é vital para o desenvolvimento sustentável e foi reconhecida desde a década de 1970 com apoio da UNESCO e do PNUMA. A Agenda 21 de 1992 e a Agenda 2030 de 2015, com seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sublinham a importância da educação ambiental e a necessidade de enfrentar os impactos das atividades humanas. Este estudo revisa a literatura para descrever como essas Agendas contribuem para a educação ambiental nos municípios da Associação dos Municípios do Meio Oeste Catarinense (AMMOC) **Objetivo:** O estudo tem como objetivo descrever as contribuições da Agenda 21 e da Agenda 2030 na educação ambiental dos municípios da AMMOC, contextualizando essas Agendas, descrevendo as práticas relacionadas aos ODS adotadas pelos municípios e identificando os impactos desses ODS na educação ambiental local. **Método:** A metodologia utilizada foi da pesquisa bibliográfica e em seguida a busca das informações por meio da pesquisa em páginas eletrônicas dos municípios e outras instituições. A revisão de literatura foi realizada sobre a Agenda 21 e da Agenda 2030 para a educação ambiental, e a sua aplicação ou não com os municípios da AMMOC, utilizando publicações de 2016 a 2024. A pesquisa utilizou as palavras-chave "Agenda 21", "Agenda 2030" e "Educação ambiental", consultando fontes como SciELO, Google Acadêmico e repositórios institucionais. Foram incluídos artigos científicos relevantes e excluídos aqueles fora do escopo proposto. **Resultados:** A maioria dos municípios da AMMOC tem iniciativas relacionadas às Agendas, com variações na implementação. Cerca de 60% possuem políticas de educação ambiental alinhadas com as Agendas, destacando-se a gestão de resíduos sólidos e a preservação de recursos hídricos em 70% das cidades. Aproximadamente 50% têm projetos de conscientização sobre sustentabilidade e mudanças climáticas, geralmente integrados ao currículo escolar. Porém, menos de 40% promovem ações para reduzir desigualdades ou inclusão social, e apenas 30% adotam energias renováveis e eficiência energética. A falta de recursos financeiros e capacitação, citada por 50% dos gestores, é um grande desafio. **Conclusão:** Os municípios da AMMOC avançaram na implementação dos princípios da Agenda 21 e 2030, principalmente em gestão de resíduos sólidos e preservação hídrica. Contudo, é necessário melhorar a aplicação desses princípios na redução de desigualdades, inclusão social e ampliar práticas sustentáveis em energia renovável. Embora 60% dos municípios estejam alinhados com as Agendas, a falta de recursos e capacitação ainda é um desafio. Investimentos em formação e estratégias mais fortes são essenciais para atingir plenamente os objetivos e gerar impacto sustentável.

Palavras-chave: Agenda 21; Agenda 2030; educação ambiental; AMMOC; ODS.

Agradecimentos: Os pesquisadores agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) pelo apoio que possibilitou a realização deste estudo, e a todos os participantes que contribuíram para a pesquisa.